

ANEXO II REQUERIMENTO

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR RICARDO SALARO NETO PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO MANUEL.

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2018

O LAR ANÁLIA FRANCO, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede a Rua Coronel Amando Simões, nº 766 – Centro – São Manuel/SP, inscrita no CNPJ/MF nº 60.333.853/0001-77, e-mail assistenciasocial@lafsm.org.br ou projetoalicearaujo@hotmail.com, neste ato representada pelo seu representante legal, Sr. Ramatis Gomes da Cunha, presidente, vem à presença de Vossa Excelência requerer sua qualificação como Organização da Sociedade Civil, de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014.

Nestes Termos

Deferimento

São Manuel, 08 de janeiro de 2019


Ramatis Gomes da Cunha
CPF: 163.445.128-73
Presidente



PLANO DE TRABALHO 2019

“CÉLIA ZENIR”

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Adultos de 30 a 59 anos e Intergeracional

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

a) Dados da Organização Sociedade Civil- Mantenedora

Nome: Lar Anália Franco

CNPJ: 60.333.853.0001-77

Endereço: Rua Coronel Amando Simões, nº 766- Centro

CEP: 18.650-000

Município: São Manuel –SP

Telefone: 3841-4501

E-mail:

DRADS de Referência: Botucatu- SP

b) Identificação do Responsável Legal

Nome: Ramatís Gomes da Cunha

RG: 19.227.911-7

CPF: 163.445.128-73

Formação: Bacharel em Direito

Endereço: Rua da Consolação, nº 393 – ap. 5, Bairro Consolação

CEP: 01301000

Município: São Paulo – SP

E-mail: ramatiscunha@hotmail.com

Telefone: (14) 3812-5700

Cargo: Diretor Presidente

Mandato: 01/04/2017 a 31/03/2021 – (art. 39 / Estatuto Social)

c) Nome do Responsável Técnico pela execução do Serviço a ser qualificado

Nome: Amanda Satolli Martins

RG: 43.901.314-8

CPF: 430.280.888-86

Formação: Psicologia

CRP: 06/136180

Endereço: Rua Doutor Júlio de Farias, nº428- Centro

CEP: 18650-000

Município: São Manuel-SP

Telefone: 3812-5700

E-mail:

Nome: Ana Carolina Leite Calçone

RG: 43.913.154-6

CPF: 453.455.558-00

Formação: Serviço Social

CRESS: 61.524

Endereço: Rua Doutor Júlio de Farias, nº1676- Centro

CEP: 18650-000

Município: São Manuel-SP

Telefone: 3812-5700

E-mail:

2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

a) Objetivo Institucional:

O *Lar Anália Franco*, fundado em 15 de agosto de 1916, é uma associação civil sem fins lucrativos, que presta serviços planejados e continuados na área da assistência social e educação.

Em seu *Estatuto Social Consolidado*, estão definidas suas hipóteses de atuação:

[...]Art. 3º - A associação **LAR ANÁLIA FRANCO** tem por objetivo:

I - Promover, oferecer e desenvolver a assistência social em seus vários objetivos, nos termos da Lei Orgânica de Assistência Social e, para tanto, manter atendimento de forma gratuita, planejada, permanente e continuada;

II - Promover, criar, instalar e manter estabelecimentos de educação básica, assim compreendida a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;

III - Fortalecer o trabalho desenvolvido por movimentos sociais e instituições de assistência social atendidas no que tange ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas e projetos em sua atuação na defesa e garantia de direitos;

IV - Promover a edição, publicação e distribuição de livros, cartilhas, revistas, periódicos e outras formas de divulgação que visem à consecução dos objetivos sociais da associação.

b) Capacidade Técnica Operacional:

Com relação as certificações, a OSC apresenta os seguintes registros:

- **Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS:** Processo nº 71010.000592/2003-40
- **Secretaria Estadual de Assistência de Desenvolvimento Social:** 68/1936
- **Conselho Municipal de Assistência Social:** nº 07/00
- **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** nº 005/95
- **Lei de Utilidade Pública Municipal:** Nº 395, de 09 de abril de 1960
- **Decreto de Utilidade Pública Estadual: Publicação no D.O.E.:** 22 de novembro de 1995
- **Portaria de Utilidade Pública Federal:** Nº 91/35 – nº 64.598, de 29 de maio de 1969
- **Alvará de Funcionamento da Vigilância Sanitária:** 03 de outubro de 2018
- **Vistoria do Corpo de Bombeiros:** Validade 30 de Junho de 2021
- **Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS:** 0214/2004 (atualmente em discussão judicial).
- **Conselho Municipal do Idoso:** nº 01/2017

3. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO SOCIOASSISTENCIAL ATENDIDO:

a) Generalidades do território

A população do município é constituída por descendentes de imigrantes europeus, sobretudo italianos, segundo o IBGE 2018 a população estimada é de aproximadamente 40.781 habitantes, sendo sua economia pautada em atividades agrícolas, colheita de laranja, café e principalmente em cana de açúcar.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está localizado no centro do município e realiza atendimento em todos os bairros, assim como é parte integrante da rede socioassistencial.

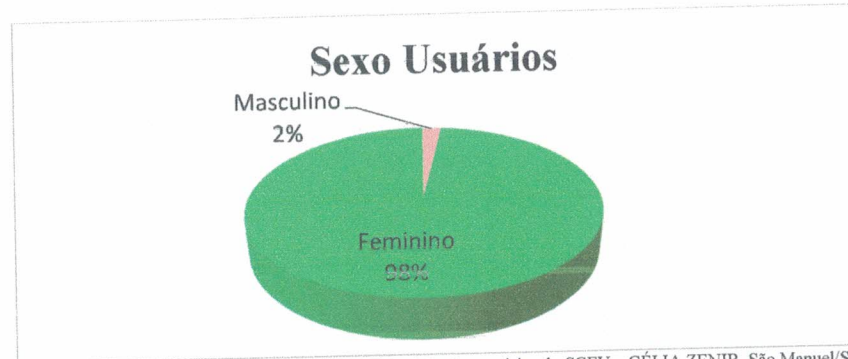
É importante acentuar que os dados mencionados foram obtidos por meio do portal m do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

b) Diagnóstico sócio familiar no território atendido

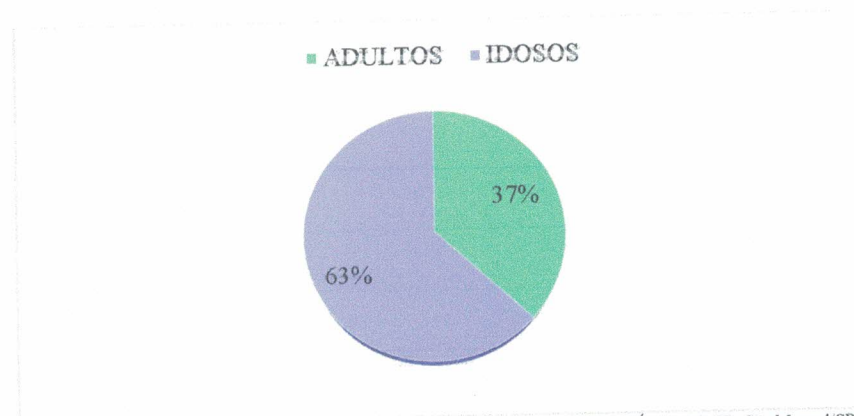


I) Perfil do usuário

Atendemos 100 usuários com o perfil abaixo descrito



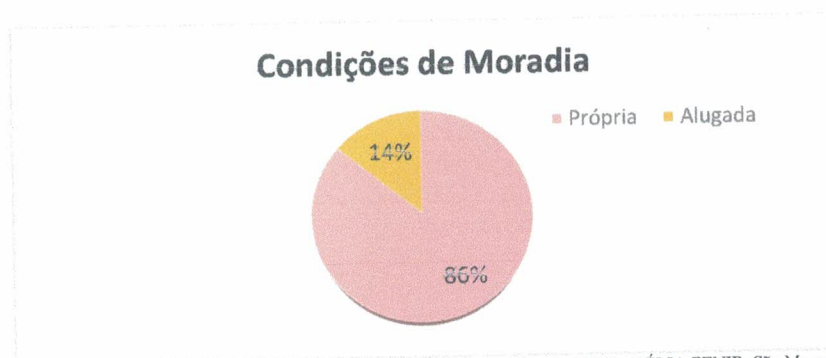
Fonte: Dados coletados por meio da ficha de inscrição dos usuários do SCFV – CÉLIA ZENIR. São Manuel/SP 2018.



Fonte: Dados coletados por meio da ficha de inscrição dos usuários do SCFV – CÉLIA ZENIR. São Manuel/SP 2018.

II) Perfil Familiar

Atendemos 93 famílias que agregam cerca de 300 pessoas (contando com os usuários acima descritos). O perfil familiar tem a seguinte estrutura:



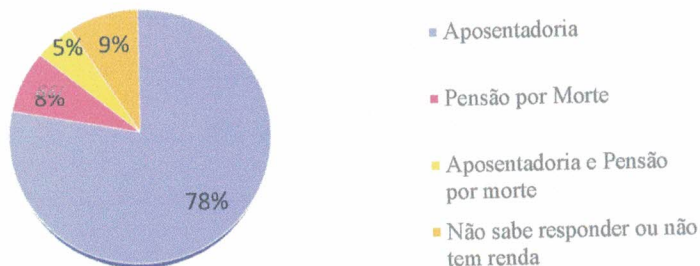
Fonte: Dados coletados por meio da ficha de inscrição dos usuários do SCFV – CÉLIA ZENIR. São Manuel/SP 2018.



LAR ANÁLIA FRANCO
T 14 3812.5700 www.lafsm.org.br
desde 1916

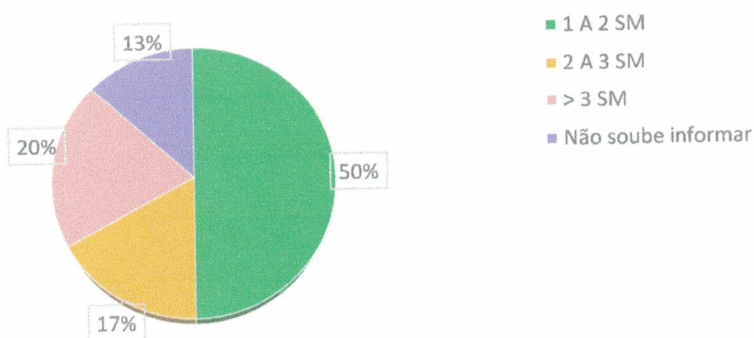
LAR ANÁLIA FRANCO
Rua Coronel Amando Simões, nº 766
Centro - São Manuel - SP - CEP 18.650-000
CNPJ nº 60.333.853/0001-77
IE nº Isenta
e-mail: contato@lafsm.org.br

BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL/PREVIDENCIÁRIO



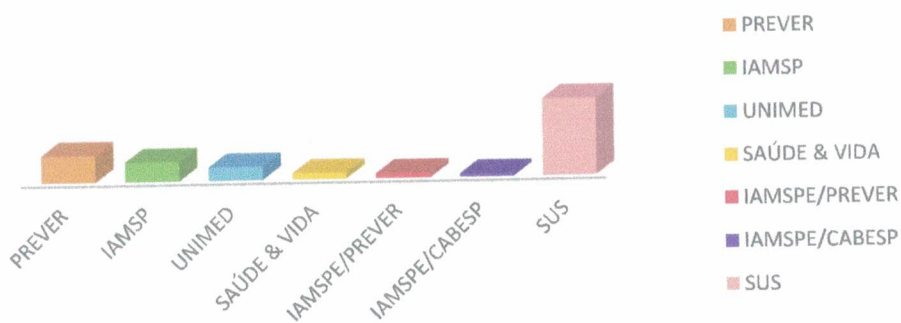
Fonte: Dados coletados por meio da ficha de inscrição dos usuários do SCFV – CÉLIA ZENIR. São Manuel/SP 2018.

Renda dos Usuários



Fonte: Dados coletados por meio da ficha de inscrição dos usuários do SCFV – CÉLIA ZENIR. São Manuel/SP 2018.

Planos de Cobertura de Saúde



Fonte: Dados coletados por meio da ficha de inscrição dos usuários do SCFV – CÉLIA ZENIR. São Manuel/SP 2018.

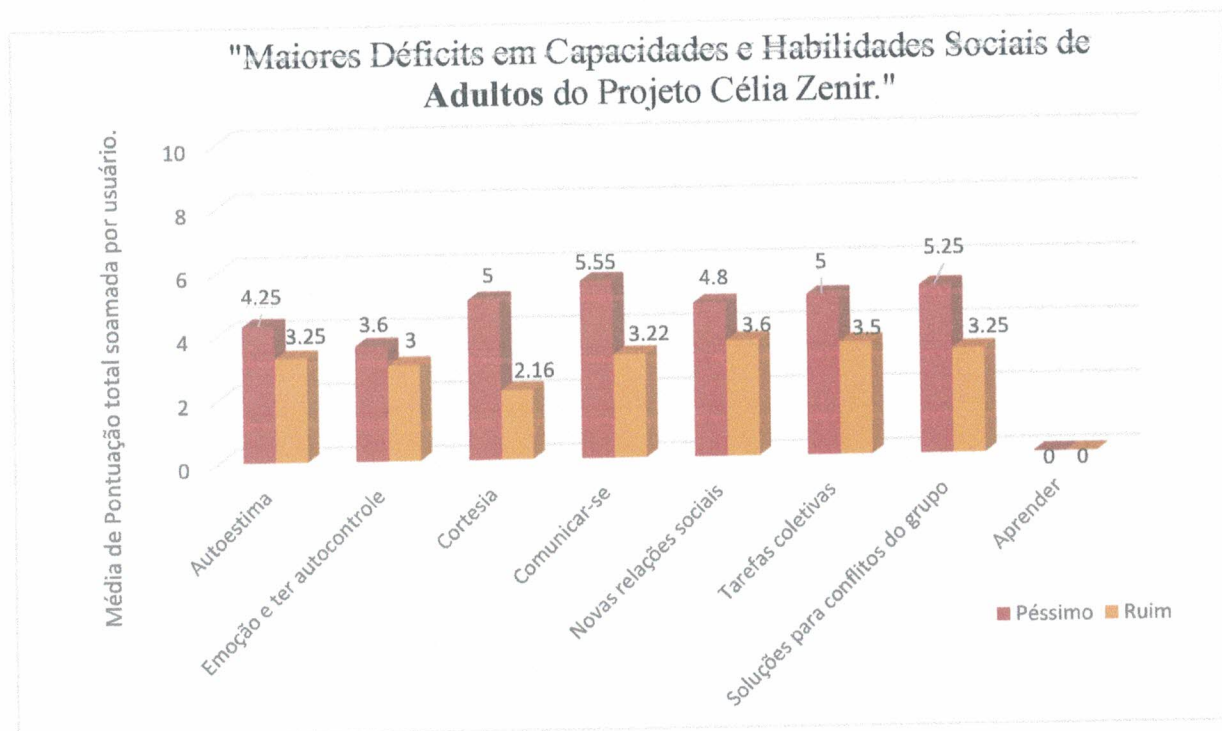


c) Resultados da avaliação de usuários atendidos e que permanecerão no serviço

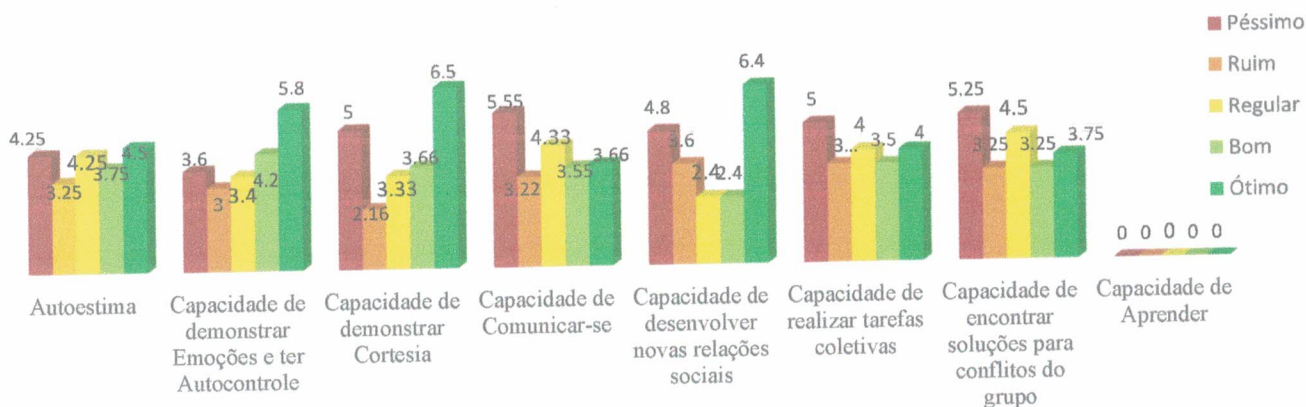
Conforme citado, a avaliação foi realizada através da observação sistematizada e aplicação de questionários. Com o levantamento foi possível avaliar os usuários, a forma de trabalhar as principais dificuldades apresentadas por grupo. Assim, as atividades propostas e com os recursos da Organização trabalharemos de modo a desenvolver as principais habilidades sociais, respeitando cada usuário e o grupo como um todo.

Através das atividades, será possível observar o desempenho dos grupos e a forma que cada usuário evolui dentro do mesmo. Para tanto os resultados estão elucidados nas tabelas e gráficos abaixo:

✓ Adultos de 30 a 59 anos:



Capacidades e habilidades sociais de **Adultos** do Projeto Célia Zenir.

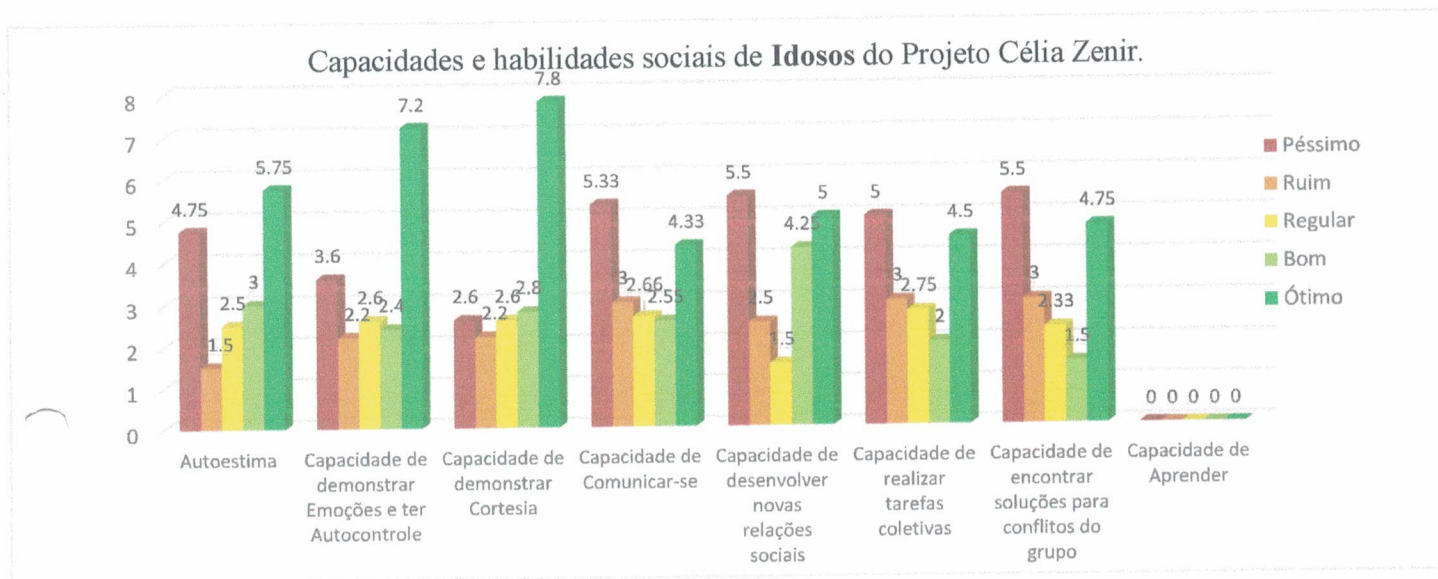
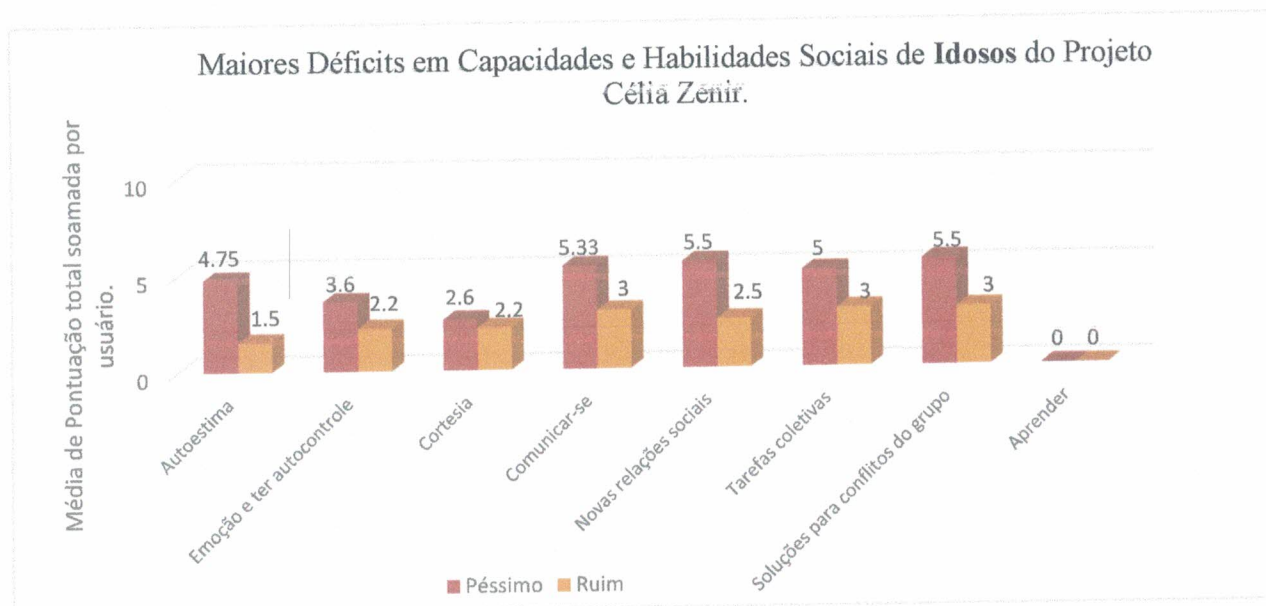


Déficits em todas as categorias pesquisadas, reunidas em um único gráfico, com finalidade de observá-las em panorama geral.

Faixa Etária	Indicadores para Intervenções grupais.	
	%	Capacidades Sociais
40 USUÁRIOS 30 a 59 anos	5,50	Comunicar-se
	5,25	Encontrar Soluções para Conflitos do Grupo
	5,00	Tarefas Coletivas
	5,00	Demonstrar Cortesia

Fonte: Este levantamento foi realizado através de análise de dados decorrente de observação sistêmica e questionários.

✓ **Pessoas com 60 anos ou mais:**



Déficits em todas as categorias pesquisadas, reunidas em um único gráfico, com finalidade de observá-las em panorama geral.

Faixa Etária	Indicadores para Intervenções grupais.	
	%	Capacidades Sociais
60 USUÁRIOS Acima de 60 anos	5,50	Encontrar Soluções para Conflitos do Grupo
	5,50	Novas Relações Sociais
	5,33	Comunicar-se
	5,00	Tarefas Coletivas

Fonte: Este levantamento foi realizado através de análise de dados decorrente de observação sistêmica e questionários

Os resultados acima mensurados, foram coletados com um instrumental questionário que continham situações rotineiras e cotidianas em relações sociais, com relatórios de observações das equipes e com relatórios de observações dos facilitadores de atividades atrativas, ao longo do ano de 2018.

Os dados foram quantificados através de pontuação, sendo o total de 10 pontos, subdivididos em Péssimo, Ruim, Regular, Bom e Ótimo, através da pontuação obtida em cada quesito. No gráfico, as quantias de pontuações por classificação são divididas por número de usuários, ou seja, tomando por exemplo, a cada 20 usuárias, cerca de 5 (4,75%) apresentam classificação péssima em relação a autoestima, enquanto cerca de 8 (7,8%) apresentam alta capacidade de demonstrar cortesia, se classificando como ótimas nesse quesito.

Assim, avaliamos, quantificamos e classificamos o domínio das capacidades e habilidades sociais de cada usuária do Projeto Célia Zenir.

4. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL A SER PRESTADO

a) **Título do Serviço:** Célia Zenir “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Adultos de 30 a 59 anos e Intergeracional”

b) **Localização:**

Endereço: Avenida Amando Simões, 766

Município: São Manuel- SP

CEP: 18650-000

Contato: (14) 3841-5700

e) Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais

A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - Resolução N.º 109, de 11 de novembro de 2009, caracteriza o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) como um serviço continuado de Proteção Social Básica.

O serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o ciclo de vida, além de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, assim como, objetiva-se ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade.

O Serviço atende a três eixos orientadores:

- I) **Convivência social** – é o principal eixo do serviço, traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.
- II) **Direito de ser** – o eixo “direito de ser” estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.
- III) **Participação** – tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela



família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo “participação” tem como subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas.

Portanto, a **convivência social**, volta-se a partir de tecnologias sociais, aquisição de novas informações, trabalho em relação à família, grupos sociais; **direito de ser**, por meio do trabalho de levantamento e aproximação das políticas públicas, e das questões relativas ao pertencimento e **participação**, a partir de aspectos ligados à historicidade, ao território, às políticas sociais, ao sentido da autonomia e protagonismo.

d) Capacidade do Serviço:

I) **Público Alvo:** Adultos e Idosos

II) **Faixa Etária:** 30 a 59 anos e acima e sessenta

III) **Período de Funcionamento:** Segunda a Sexta – Feira das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min.

IV) **Capacidade de atendimento de acordo com o espaço físico:** 100

V) **Capacidade de atendimento de acordo com os Recursos Humanos e termo de fomento:** 30

VI) **Capacidade de atendimento de acordo com os Recursos Humanos e Recursos Próprios:** 70

VII) **Demanda Reprimida:** 43

e) Forma de atendimento:

Os encaminhamentos para o SCFV, independentemente de se tratarem de usuários em situação prioritária, inserem-se na lógica da complementariedade do trabalho sociais com famílias, nesse sentido, os usuários são encaminhados pela rede socioassistencial ou através de procura espontânea.

Assim, prevemos atendimento com adultos de ambos os sexos em condições elencadas na Resolução CNAS nº 13/2014:

I. Adultos pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;

- II. Adultos em situação de isolamento;
- III. Adultos com vivência de violência e, ou negligência;
- IV. Adultos com defasagem escolar;
- V. Adultos em situação de acolhimento;
- VI. Adultos vítimas e/ou vinculados a programas de combate à violência sexual;
- VII. Adultos em situação de rua;
- VIII. Adultos em situação de vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

E pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade social, conforme Resolução CNAS nº 109/2009:

- Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Idosos de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda;
- Idosos com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

f) Objetivos

I) Objetivo Geral:

Fortalecer vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária. Contribuindo para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida; propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos, propiciando vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno. E ainda, levar em consideração que a vivência em

grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social, incluindo vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

II) Objetivos Específicos:

Além dos supramencionados objetivos temos a concretizar os objetivos específicos para pessoas de 30 a 59 anos:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

E pessoas acima de 60 anos, temos:

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

Diante dos objetivos gerais e específicos para o SCFV, evidencia-se que o acesso ao serviço poderá ser por encaminhamento da rede socioassistencial e das demais políticas públicas, por procura espontânea ou busca ativa.

A Equipe técnica realizará atendimento com escuta qualificada, na qual permitirá adquirir informações relevantes, que subsidiará a inclusão da criança/adolescente. Após as informações apanhadas serem auferidas ocorre a seleção, cumprindo - se os critérios estabelecidos para inclusão conforme a Resolução CNAS nº 109/2009 e Resolução N.º 01 de 21/02/2013, assim como diante do número de vagas.

g) Recursos Humanos Aplicados

Quant.	Cargo – vínculo com OSC	Carga Horária Semanal	Tipo de Vínculos
01	Coordenador Projetos Sociais	6	ME
01	Auxiliar Administrativo	22	CLT
01	Agente Social	44	CLT
01	Assistente social	15	CLT
01	Psicóloga	15	CLT
01	Serviços Diversos	22	CLT
01	Auxiliar de Cozinha	22	CLT

Observações:

O custo mensal dos salários dos celetistas incluído 13º salário e 1/3 de férias
 Alguns estão rateados com outras unidades da Instituição (LAF – Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 15 anos);
 Já acrescidos da data base prevista em 10% de acordo com a última atualização salarial.



QUANT	CARGO- SEM VÍNCULO OSC	CARGA HORARIA SEMANAL	VÍNCULO
03	Facilitadores	14	MEI

Observações:

- (*) Os cálculos realizados estão na média de 4 e 1/2 semanas mensais com possibilidades valores alternados em alguns meses.
(**) Os custos mensais dos micros empreendedores individual, estão acrescidos da data base aplicada, em média de 10%.
(***) Os valores anuais se referem a 11 meses de execução de atividade.

h) Infraestrutura disponível

Conforme as Orientações Técnicas Sobre o Serviço De Convivência e Fortalecimento De Vínculos Para Idosos, o espaço físico onde ocorre a execução de serviço está apto para recebe-los de forma condizente e segura, mantém iluminação adequada, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade, de acordo com os parâmetros da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). Mantendo uma estrutura adequada, e respeitando as singularidades dos usuários e profissionais, evitando situações violadoras de seus direitos. Para tanto contamos:

- 03 salas para atividades, sendo uma sala de informática, uma de dança, uma sala de artesanato;
- 01 sala técnica;
- 01 sala da coordenação
- 01 salão de festas;
- 01 banheiros masculino com 03 vasos e chuveiros;
- 01 banheiros feminino com 03 vasos e chuveiros;
- 02 banheiros para funcionários (masculino e feminino);
- 02 cozinhas;
- 02 dispensas;
- 01 refeitório;
- 01 sala administrativa (secretaria, serviço social, psicóloga e supervisão);
- 01 sala para reuniões e arquivo;
- 01 sala de espera;
- Grande área externa com possibilidades para recreação, sendo essa coberta;
- Grande área externa com possibilidades para recreação, sendo essa descoberta.



i) Fluxo de Desenvolvimento do Serviço

Trabalho	Atividades	Responsável	Instrumentais	Periodicidade	Dias da Semana							Período de Execução																												
					D	S	T	Q	Q	S	S	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembr																	
1. Acolhida e recepção dos adultos	1.1. Inscrição/ Recadastro dos usuários (as).	Assistente Social	Ficha de cadastro	Sempre que necessário	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	1.2. Apresentar o espaço físico à equipe interdisciplinar;	Supervisor e Equipe	*	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	1.3. Apresentar e socializar, as regras de convivência da instituição;	Psicóloga e Equipe	*	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	1.4. Recepcionar e acolher os idosos a fim de apresentar a equipe técnica e as demais usuários que já fazem parte do serviço.	Equipe	*	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2. Escuta	1.5. Orientar e informar sobre os projetos e programas desenvolvidos pela instituição.	Orientadora Social	*	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	2.1. Criar as regras de convivência entre os usuários(as);	Orientadora Social	*	Sempre que houver inclusão	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2.2. Realizar rodas de convivência para escutar, o que os público trazem do seu cotidiano;	Psicóloga	Relatório:	Diário	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Desenvolvimento de convivência familiar, grupal e Social	3.1. Trabalhos em grupo sobre convivência/autonomia familiar;	Equipe Psicossocial	*	Quinzenal																																				
	3.2. Construções do plano individual e familiar e monitoramento.	Equipe Psicossocial	Plano de acompanhamento familiar	Mensal																																				



Assistente Social	Entrevistas	Semestral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.4. Coletar dados sobre o núcleo familiar dos usuários(as);	Relatórios	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.2. Atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica;	*	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.3. Realizações de grupos temáticos;																					
5.1. Acompanhamentos individuais dos usuários bem como orientações.	Relatórios e observação.	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.3. Encaminhar as famílias/usuários para a rede socioassistencial;	Ficha de Encaminhamento	Sempre que Houver necessidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.4. Atendimentos à família (usuária) em relação à orientação e encaminhamento para a rede.	Relatórios e encaminhamentos	Sempre que Houver necessidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6.1. Realizar atendimento familiar e auxiliá-la na resolução de conflitos.	Plano de acompanhamento familiar	Mensal e quando houver necessidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6.2. Identificar em situação de maior vulnerabilidade o usuário se encontra e encaminhá-la para serviços da rede.	Observação, ficha de encaminhamento.	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6.3. Identificar família em situação de vulnerabilidade e encaminhá-la para serviços da rede (CRAS).	Encaminhamento	Mensal e quando houver necessidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7.1 Realizar entrevista familiar para levantamento	Assistente Social	Bimestral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



5. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

Como forma de executar um plano de trabalho de serviço permanente, continuado e planejado, foram avaliados os usuários já atendidos - eis que se trata de plano de trabalho em continuação de serviço já prestado na comunidade – a fim de identificar suas vulnerabilidades sociais e relacionais e, assim, estruturar intervenção social mais estimulante e efetiva possível.

Foram avaliados conforme seu estado em relação às vulnerabilidades sociais e relacionais e identificando seu estágio de desenvolvimento em relação às principais habilidades sociais e emocionais fundantes dos eixos estruturantes do serviço:

- Autoestima
- Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole
- Capacidade de demonstrar cortesia
- Capacidade de comunicar-se
- Capacidade de desenvolver novas relações sociais
- Capacidade de realizar tarefas coletivas
- Capacidade de encontrar soluções para conflitos do grupo

Com o intuito de entender melhor a situação em que o usuário está inserido será utilizada para tanto a observação sistemática da equipe como um todo, principalmente o olhar do orientador social cujo o mesmo será responsável por acompanhar o desenvolvimento das atividades disponibilizadas aos adultos, nos grupos intergeracionais. Será utilizado questionário de avaliação, que será aplicado à todas as usuárias e usuários do serviço, onde poderão pontuar as frequências de respostas, de acordo com situações apresentadas em questões, onde será feito um levantamento pela equipe, buscando traçar perfis e classificá-los afim de haver uma contabilização e quantificação dos dados, para devida apresentação. Além disso, será utilizado a entrevista social, atendimentos o usuário e com os facilitadores de atividades, a fim de identificar demandas e assim intervir diante da realidade.

Através das informações mapeadas pela equipe, utilizando os eixos e subeixos da convivência social, será possível realizar uma avaliação identificando os principais aspectos que devem ser trabalhados em cada grupo.

Para o desenvolvimento utilizaremos os seguintes parâmetros:

Fase Inicial- escuta

Quando o usuário chega ao serviço, sendo estes por demanda espontânea ou encaminhados por outro serviço, observa-se a priori o aspecto físico e emocional destes, possibilita-se então uma escuta qualificada, na tentativa de criar um ambiente acolhedor, bem como na busca de informações relevantes da família e do próprio usuário. Assim realizam-se as orientações pertinentes para providência de documentação.

Fase Intermediária

Após ter providenciado a documentação o usuário retorna ao serviço, para realização do cadastro, e com as informações auferidas a equipe técnica do serviço realiza a discussão de caso e estabelece metas, assim criam-se estratégias de abordagens que são instituídas de acordo com a individualidade de cada usuário, fica então acertado o início nas atividades.

Final

Quando o usuário chega ao serviço, à equipe realiza a acolhida e apresenta o espaço, assim inicia as atividades, sendo estas:

- Culturais e Artísticas;
- Físicas e Esportivas;
- Informacionais e Tecnológicas.

a) Formação de Grupos de Convivência

Os agrupamentos serão formados com até 30 usuários cada, distribuídos no período matutino e no vespertino, os quais serão disponibilizados as atividades rotineira e atrativa, sendo esta ministrada pelo orientador social.

Ao orientador social caberá:

- ✓ Organizar, facilitar atrativas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade;
- ✓ Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;
- ✓ Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;
- ✓ Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;
- ✓ Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.

Nos grupos, serão proporcionadas acolhida e partilha de experiências, ideias, dúvidas e saberes, de modo a estimular a interação entre os usuários e o orientador social, responsável pela condução do grupo e, assim, se espera paulatinamente a superação de vulnerabilidades.

Diante das vulnerabilidades apresentadas, constatadas na avaliação dos usuários acima descrita, a equipe definirá quais experiências – abaixo relacionadas – que serão relevantes para cada um dos grupos como meio introdutório, para construir habilidade sociais:

- ✓ **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- ✓ **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências - segurança, interesse, etc.;
- ✓ **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais – de igualdade -, a realização compartilhada, a colaboração;
- ✓ **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- ✓ **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- ✓ **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- ✓ **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;



- ✓ **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- ✓ **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- ✓ **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos;
- ✓ **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Antes de definir a melhor estratégia a ser utilizada, é fundamental que não se perca de vista o caráter preventivo e proativo do SCFV, com a oferta de alternativas emancipatórias aos usuários, para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Nessa direção, os encontros de grupos para adultas e idosas são um espaço onde os resultados esperados sejam alcançados.



✓ Adultos de 30 a 59 anos:

Grupos		RESULTADOS E INTERVENÇÕES SOBRE OS DÉFICITS	
30 a 59 anos INTERGERACIONAL	Principais déficits sociais identificados:		
	5,50%	Comunicar-se	OHS-1
	5,25%	Encontrar Soluções para Conflitos do Grupo	
	5,00%	Tarefas Coletivas	
5,00%	Demonstrar Cortesia		
Estratégias:			
<p>Identifica a necessidade de uma <i>Escuta Qualificada</i>, estratégia essa que cria um ambiente de segurança para que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências de vida, constituindo-se a narrativa e as perguntas, a partir do interesse dos demais usuários que estão escutando o relato. O que se busca, é o entendimento e não o julgamento sobre as situações narradas, assim como a partilha de questões aflitivas ou importantes, promovendo com isso o fortalecimento de vínculos, maneira essa de sutlizar déficits em comunicação e em cortesia.</p>		<p>Percebe-se que existe também uma carência a respeito do processo de <i>Valorização e do Reconhecimento</i> dos nossos usuários Idosos. Essa estratégia considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Para tanto exige-se um ponto de vista amoroso, onde a solução, se faz num processo de interações e responsabilidades compartilhadas do sujeito com o grupo, e com os profissionais dos serviços socioassistenciais, com o objetivo de erradicar ou diminuir os déficits em conflitos grupais e aumentando o aproveitamento de tarefas coletivas.</p>	

Nota: A sigla utilizada OHS se refere à Oficina de Habilidades Sociais, utilizada no Treinamento de Habilidades Sociais.





✓ Pessoas com 60 anos ou mais:

RESULTADOS E INTERVENÇÕES SOBRE OS DÉFICITS		Estratégias
Grupos	Principais déficits sociais identificados.	
	5,50%	Encontrar Soluções para Conflitos; do Grupo
	5,50%	Novas Relações Sociais
	5,33%	Comunicar-se
	5,00%	Tarefas Coletivas
	<p>Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico; que se permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas. Trata-se de uma estratégia que pode ser organizada a partir da literatura que evidencie situações de desigualdade e diversidades permitindo separar o personagem e suas características do desvalor a elas atribuídas.</p> <p>Existe também o trabalho com a <i>Experiência do diálogo na resolução de conflitos e divergência</i>, Estratégia essa que favorece o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos. Através do processo de análise do conflito por parte dos usuários e do profissional que estiver orientando o grupo, é organizada uma conversa entre as partes, mediada pelo profissional, e após os esclarecimentos dos fatos.</p>	
Acima de 60 anos	<p>As partes envolvidas devem refletir sobre a situação, de modo que possam encontrar uma outra forma para solucionar o conflito. Em um próximo encontro, as partes apresentam suas questões e o profissional apresenta uma proposta restaurativa para eliminação dos aspectos graves da situação. A resolução de conflitos e divergências, se constitui como uma experiência coletiva, pois são práticas democráticas e participativas que potencializam esta estratégia e convivência.</p> <p>É importante ressaltar que os encontros dos grupos do SCFV devem criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências anteriormente mencionadas, através de ações variadas, como, as atividades atrativas, que consistem na realização de atividades de esporte, lazer, arte e cultura no âmbito do grupo do SCFV.</p>	

Nota: A sigla utilizada OHS se refere à Oficina de Habilidades Sociais, utilizada no Treinamento de Habilidades Sociais, sendo divididas em 2 OHSs, cada uma específica para cada grupo etário.

Entende-se que os déficits em habilidades sociais são decorrentes do processo de envelhecimento, não em virtude do envelhecimento em si, porém em virtude das situações que são vivenciadas através do processo.

Com o amadurecimento, em especial a partir dos 60 anos, adquire-se direitos e, concomitantemente, adquire-se patologias, dificuldades em acessibilidade e locomoção, entre outros, essa relacionadas diretamente com o envelhecimento, o que demanda maiores atenções a essa faixa etária, em específico pelas situações de alienação familiar, de segregação e isolamento, até mesmo em defasagem quanto à modernidade, sendo que alguns não a acompanham.



b) Cronograma teórico de atividades, carga horária e dias de funcionamento

MESES	TEMAS	Descrição	GRUPOS	Dias da Semana							EIXO/SUBEIXO	
				D	S	T	Q	Q	S	S		
SERÃO EXECUTADAS NO DECORRER DO ANO												
	ATIVO E SAUDÁVEL	Serão propostas atividades físicas, de esporte, integração, lazer e oficinas, envolvendo conteúdos sobre práticas de autocuidado e sobre outros conteúdos relacionados à visão de uma vida ativa e saudável, podendo utilizar recursos pedagógicos, lúdicos, esportivos e recreativos.	*			*			*			- Convivência Social// Todos os subeixos - Direito de ser/ Protagonista, aprender e experimentar
	ATUALIDADE	Atividades relacionadas à contemporaneidade, assuntos inovadores e característicos da sociedade atual, que abordados durante a execução do serviço, utilizando de técnicas atrativas tais como o uso da tecnologia, meios de comunicação, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, entre outros. Desta maneira, além de trazer informações sobre assuntos recentes, proporrá atividades práticas como de inclusão digital, e uso de novas tecnologias.	*						*			- Convivência Social// Todos os subeixos - Participação/ No serviço, território
	MEMÓRIA, ARTE E CULTURA	Atividades práticas que envolvam rodas de conversa sobre histórias de vida e da comunidade, desenvolvimento de habilidades artísticas e culturais, utilizando recursos lúdicos e pedagógicos, e realização de oficinas artísticas e culturais, como atração. Será privilegiada a expressão artística e cultural dos usuários a partir de seus interesses, experiências e conhecimentos, fortalecendo sua participação, capacidade de escolha e decisão.	*						*			- Convivência Social// Todos os subeixos - Direito de ser/ Protagonista, aprender e experimentar; Pertencer

6) PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E INTERLOCUÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

Conforme está definido na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (BRASIL, 2009) é o CRAS, por meio do Serviço PAIF que deve encaminhar os adultos e idosos, bem como suas famílias aos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Essa articulação é fundamental, entre outras, pois possibilita que as famílias identificadas como público alvo da assistência social possam encaminhar os adultos e idosos aos SCFV. A partir da concepção da necessidade de trabalho com as diversas dimensões presentes no desenvolvimento e na manutenção de vínculos bem como na constituição de grupos e de vínculos de convivência, o presente Serviço prevê a proteção dos direitos do público atendido e da proteção às famílias, onde é notório a necessidade desta articulação em Rede.

A articulação dos serviços Socioassistenciais do território com o PAIF garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses serviços, permitindo identificar suas necessidades e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o atendimento segmentado e descontextualizado das situações de vulnerabilidade social vivenciadas (BRASIL, 2009, p. 14)

A Rede de Proteção Social Básica, referenciada ao CRAS, consiste no estabelecimento de contatos, alianças, fluxos de informações e encaminhamentos entre o CRAS e as demais unidades do território.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos executa suas atividades em articulação com os serviços Socioassistenciais de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial; serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte, meio ambiente e outros, conforme necessidades e, inclusive, fortalecendo parcerias; instituições de ensino e pesquisa; iniciativas locais; aos programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

Assim, visa-se por meio desta articulação garantir as ações, os direitos dos usuários e afiligr as demandas, o compartilhamento de informações e quando necessário encaminhar os



usuários e suas famílias para os órgãos competentes e reuniões para discussão de estratégias e intervenção para casos, efetivando dessa forma a articulação.

Os usuários do SCFV poderão participar das etapas de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do serviço, conforme quadro abaixo:

Êtapas	Forma de participação dos usuários
Planejamento do serviço	Pesquisa de opinião.
Monitoramento do serviço	Por meio de reunião de Responsáveis.
Avaliação do serviço	Pesquisa de opinião das crianças/adolescentes e família em relação à equipe e o serviço.

7) DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Elementos Despesas	Per Capita Mensal- PC	Custo Mensal- PCxCapac	Custo Anual
Alimentação	R\$ 5,00	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Recursos materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico	R\$ 3,00	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
Higiene e Limpeza	R\$ 0,80	R\$ 80,00	R\$ 960,00
Material de Escritório	R\$ 0,50	R\$ 50,00	R\$ 600,00
Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível	R\$ 3,00	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
Despesas Administrativas (Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias)	R\$ 1,20	R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
Outras despesas não classificadas	R\$ 1,20	R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
Manutenções (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto / Máquinas e equipamentos em geral)	R\$ 1,00	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Prestador de Serviços Diversos/ Manutenção	R\$ 1,00	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)	R\$ 0,50	R\$ 50,00	R\$ 600,00
Total	R\$ 31,67	R\$ 1.720,00	R\$ 20.640,00



8) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

Natureza da despesa	MENSAL R\$	ANUAL R\$
Recursos Humanos Diretos	R\$ 6.289,45	R\$ 75.473,40
Prestadores de Serviços Diretos	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
Prestadores de Serviços Indiretos	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
Total (R\$)	R\$ 7.789,45	R\$ 93.473,40

OBSERVAÇÕES CELETISTAS:

O custo mensal dos salários dos celetistas incluído 13º salário e 1/3 de férias
Alguns estão rateados com outras unidades da Instituição (LAFSM – Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 15 anos, Adultos e Idosos);
Já acrescidos da data base prevista em 5% de acordo com a última atualização salarial.

OBSERVAÇÕES – MEI:

Os cálculos realizados estão na média de 4 e 1/2 semanas mensais com possibilidades valores alternados em alguns meses.

Os custos mensais dos micros empreendedores individual, estão acrescidos da data base aplicada, em média de 10%.

Os valores anuais se referem a 12 meses de execução de atividade.

9) TOTAL DAS DESPESAS DO SERVIÇO



a) Origem dos Recursos

ORIGEM DE RECURSOS	Valor R\$	
	MENSAL	ANUAL
FMAS – Fomento do Governo Municipal	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
A captar (recursos próprios)	R\$ 7.009,45	R\$ 84.113,40
Total	R\$ 9.509,45	R\$ 114.113,40

b) Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros da Parceria

Natureza da Despesa	Fonte de Recursos		
	Municipal	Próprio	Total R\$
Recursos Humanos / Encargos	R\$ 17.640,00	R\$ 75.833,40	R\$ 93.473,40
Alimentação	R\$ 6.000,00		R\$ 6.000,00
Materiais para o Trabalho Social / socioeducativo / pedagógico	R\$ 3.600,00		R\$ 3.600,00
Higiene e Limpeza	R\$ 960,00		R\$ 960,00
Material de Escritório	R\$ 600,00		R\$ 600,00
Água / Energia Elétrica / Gás / Telefone / Combustível		R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00
Despesas Administrativas (Imposto / pedágio / Internet / Seguros / Tarifas Bancárias)		R\$ 1.440,00	R\$ 1.440,00
Outras despesas não classificadas		R\$ 1.440,00	R\$ 1.440,00
Manutenções (Prédio / Veículos / Informática / Relógio Ponto / Máquinas e equipamentos em geral)		R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Prestador de Serviços Diversos (manutenção)	R\$ 1.200,00		R\$ 1.200,00
Capacitação de equipe (Viagem / Estadia e Alimentação)		R\$ 600,00	R\$ 600,00
Total Geral	R\$30.000,00	R\$84.113,40	R\$114.113,40



c) Cronograma de Desembolso

A partir da data da assinatura do Termo	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
Termo												
Colaboração Pref. São Manuel	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
Recursos Próprios	7.009,45	7.009,45	7.009,45	7.009,45	7.009,45	7.009,45	7.009,45	7.009,45	7.009,45	7.009,45	7.009,45	7.009,45

10.) PUBLICIDADE DAS AÇÕES

As publicidades das ações serão executadas pela Organização, conforme consta no Termo de Fomento DPS N° 022/2018, em que:

“[...] 2. Demonstrativo será integral da receita e despesa realizadas na execução, em regime de caixa e em regime de competência;

3. Comprovante de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciário;

(b) Ao prestar contas, por meio de formulários próprios constantes do site eletrônico do município, da totalidade das operações patrimoniais e resultados da parceria, de acordo com a legislação e regulamentação aplicáveis;

[...]

(g) Divulgar, em seu site eletrônico e locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, na forma e prazos definidos pelo município, todas as parcerias celebradas com este último, observando-se as informações mínimas exigidas e eventuais restrições de segurança que impeçam a sua divulgação, na forma de lei;

(i) Manter e movimentar os recursos financeiros repassados pela execução do objeto da parceria em uma única e exclusiva conta bancária, aberta junto a uma Instituição Financeira Pública, observado o disposto no artigo 51 da Lei Federal nº 13.019, de 31 de Julho de 2014.”

11) PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conforme elucidado no Termo de Fomento DPS N° 022/2018:

“I. Prestação de Contas: Trimestralmente e até o 5° (quinto) dia útil do mês subsequente ao de repasse;

a. Prestação de Contas Anual: Até 31 (trinta e um) de Janeiro do exercício subsequente;”

12) METAS PROPOSTAS PARA O SERVIÇO

INDICADORES DE PROCESSOS

ITEM	DESCRIÇÃO	TENDÊNCIA	INTERPRETAÇÃO	TP
1.	Capacidade	Manter	(N° usuários/n° vagas)x100	5
2.	Satisfação Usuários	Aumentar	(pontos obtidos – questionários)/ pontos possíveis – questionários) x100	3
3.	Satisfação familiares	Aumentar	(pontos obtidos – questionários)/ pontos possíveis – questionários) x100	3
4.	Relação Usuários/Colaboradores	Otimizar	(qtde usuários/qtde colaboradores) (todos menos administrativos)	4
5.	Ativ. temáticas (usuário/ano)	Otimizar	(Qtde horas oficinas + temas transversais/qtde horas no serviço) x 100	2
6.	Ações comunitárias (usuário/ano)	Otimizar	(Qtde hs ações comunitárias/qtde hs no serviço) x 100	2
7.	Treinamentos / Capacitações		Total (R\$) com treinamento e despesas de locomoção / N° funcionárias (todos menos oficinas)	1
8.	Eficiência de custo do projeto	Otimizar	(R\$ orçado/ R\$ efetivamente gasto) x 100	1
9.	Horas de avaliação e monitoramento de usuários	Otimizar	(Qt. horas em avaliação de usuários/qt. horas trabalhadas)x100	2
10.	Eficácia dos encaminhamentos socioassistenciais	Otimizar	(N° encaminhamentos atendidos/n° encaminhamentos feitos)x100	2
11.	Refeições	Otimizar	N° refeições oferecidas/n° dias de serviço	2



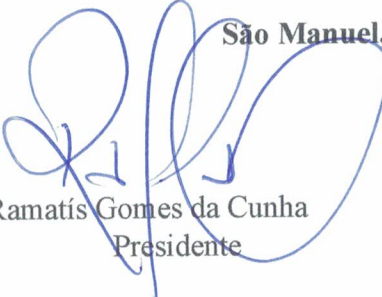
INDICADORES DE IMPACTO

ITEM	DESCRIÇÃO	OBJETIVO	INTERPRETAÇÃO	META	TP
LAF 19	VULNERABILIDADE SOCIAL	Contribuir para redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social	(Nº de usuários com pelo menos um item de vulnerabilidade reduzido/nº usuários do serviço)x100	100%	6
LAF 20	RISCO SOCIAL	Contribuir para prevenção de ocorrência/agravamento ou reincidência	(Nº de situações de risco social (novas/agravadas ou reincidentes) verificadas no ano/nº usuários do serviço)x100	0%	6
LAF 21	SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	Contribuir para aumento de acesso	(Nº encaminhamentos atendidos/nº encaminhamentos realizados) x 100	100%	6
LAF 22	SERVIÇOS DE OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	Contribuir para aumento de acesso	(Nº encaminhamentos atendidos/nº encaminhamentos realizados) x 100	70%	6
LAF 23	DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS	Contribuir para ampliação de acesso	Decálogo de direitos socioassistenciais	10%	6
LAF 24	QUALIDADE DE VIDA	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida	Pesquisa de satisfação Monitoramento anual	10%/ano	6

Nomenclatura dos indicadores

TP	Tipos
1	INDICADORES DE EFICIÊNCIA
2	INDICADORES DE EFICÁCIA
3	INDICADORES DE QUALIDADE
4	INDICADORES DE PRODUTIVIDADE
5	INDICADOR DE CAPACIDADE
6	INDICADORES DE IMPACTO

São Manuel, 08 de Janeiro de 2019.


Ramatis Gomes da Cunha
Presidente

Ana Carolina Leite Calçone
CRESS 61524

Amanda Satolli Martins
CRP: 06/136180



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DE APOIO:

- BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Brasília: MDS, 2004
- Desenvolvimento Humano (12ª Edição/2013) Diane E. Papalia, Ruth D. Feldman e Gabriela Martorelli
- Perguntas frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (versão atualizada em 23 de março de 2015).
- Política Nacional de Assistência Social/ 2004;
- Resolução Conselho Nacional de Assistência Social – Resolução 109 de 09 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;



LAR ANÁLIA FRANCO
T 14 3812.5700 www.lafsm.org.br
desde 1966

LAR ANÁLIA FRANCO
Rua Coronel Amando Simões, nº 766
Centro - São Manuel - SP - CEP 18.650-000
CNPJ nº 60.333.853/0001-77
IE nº Isenta
e-mail: contato@lafsm.org.br

DECLARAÇÃO

Ramatis Gomes da Cunha, na qualidade de Presidente do **LAR ANÁLIA FRANCO**, RG. Nº 19.227.911-7 e do CPF. Nº 163.445.128-73 DECLARO, sob as penas da lei, que:

1. Possui objetivos estatutários voltados a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, em consonância com o objeto da parceria a ser celebrada, conforme rege seu estatuto no artigos 3º e 4º e seus incisos I, II, III e IV.

Por expressão da verdade, firmo a presente declaração.

São Manuel, 08 de janeiro de 2019


Ramatis Gomes da Cunha
CPF: 163.445.128-73
Presidente

Meio de Subsistência:

GrafiLar
T 14 3812.5700 www.grafilar.com.br

Projetos Sociais
e Educacionais:





LAR ANÁLIA FRANCO
T 14 3812.5700 www.lafsm.org.br
Desde 1996

LAR ANÁLIA FRANCO
Rua Coronel Amando Simões, nº 766
Centro - São Manuel - SP - CEP 18.650-000
CNPJ nº 60.333.853/0001-77
IE nº Isenta
e-mail: contato@lafsm.org.br

DECLARAÇÃO

O **LAR ANALIA FRANCO**, inscrita no CNPJ. Nº 60.333.853/0001-77, localizada a Coronel Amando Simões, 766, Centro, no município de São Manuel – SP, vem através de seu representante legal, abaixo assinado, **Ramatis Gomes da Cunha**, portado do R.G. 19.227.911-7 e do C.P.F Nº 163.445.128-73 DECLARAR que seu Estatuto Social prevê que sua escrituração Contábil esta de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade, conforme rege seu estatuto no artigo nº 35 – A.

São Manuel, 08 de janeiro de 2019.


Ramatis Gomes da Cunha
CPF: 163.445.128-73
Presidente

Melo de Subsistência

GrafiLar
T 14 3812.5700 www.grafilar.com.br

Projetos Sociais
e Educacionais:





LAR ANÁLIA FRANCO
T 14 3812.5700 www.lafsm.org.br
desde 1916

LAR ANÁLIA FRANCO
Rua Coronel Amando Simões, nº 766
Centro - São Manuel - SP - CEP 18.650-000
CNPJ nº 60.333.853/0001-77
IE nº Isenta
e-mail: contato@lafsm.org.br

DECLARAÇÃO

Ramatis Gomes Cunha, inscrito no CPF sob o nº 163.445.128-73, presidente do **LAR ANÁLIA FRANCO**, situada na Rua Coronel Amando Simões, 766 - Centro, declaro, para os devidos fins que há previsão no Estatuto Social da OSC, no seu artigo 34, parágrafo primeiro, discorre que: em caso da dissolução da entidade, o patrimônio líquido será destinado a outra pessoa jurídica de natureza que preencha os requisitos da lei 13.019/14 e seu objeto social seja preferencialmente o mesmo que a instituição mantem.

São Manuel, 08 de janeiro de 2019.


Ramatis Gomes da Cunha
CPF: 163.445.128-73
Presidente

Meio de Subsistência

GrafiLar
T 14 3812.5700 www.grafilar.com.br

Projetos Sociais
e Educacionais



LAR ANÁLIA FRANCO

CNPJ Nº 60.333.853/0001-77

RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA DOS DIRIGENTES

- **Diretor Presidente:**

Ramatis Gomes da Cunha
End. Rua Consolação, 393 Ap. 51 - São Paulo- SP
Cep: 01301-000
RG: 19.227.911-7 - **Órgão Expedidor:** SSP
CPF: 163.445.128-73
Contato: (11) 98774-8895 / (11)98135-0284
E-mail: diretor.presidente@lafsm.org.br

- **Diretora Financeira:**

Cleuza Maria da Silva
End. Rua Brigadeiro Galvão, 436 - Ap. 55 - Barra Funda - São Paulo - SP Cep:
01151-000
RG: 4.967.592-8 - **Órgão Expedidor:** SSP
CPF: 644.478.208-20
Contato: (11) 3221-0591 / (11) 99185-2381
E-mail: diretor.financeiro@lafsm.org.br

- **Secretária Geral:**

Rute de Oliveira
End. Rua Dr. Cezário Motta Junior, 476 Ap. 105 - B Vila Buarque - São Paulo – SP
Cep: 01.221-020
RG: 5.500.312-6 **Órgão Expedidor:** SSP
CPF: 882.808.298-49
Contato: (11) 2389-9383 / (11) 96827-6972
E-mail: secretaria.geral@lafsm.org.br

- **Conselheiro Fiscal**

Mario José Ciappina Puatto
End. Rua Gomes de Faria, 630 - Centro - São Manuel-SP
Cep: 18.650 - 000
RG: 9.934.722 **Órgão Expedidor:** SSP
CPF: 057.665.238-58
Contato: (14) 3841-1031 / (14) 99718-8634
E-mail: mario.puatto@aasp.org.br



LAR ANÁLIA FRANCO
T 14 3812.5700 www.lafsm.org.br
Desde 1916

LAR ANÁLIA FRANCO

Rua Coronel Amando Simões, nº 766
Centro - São Manuel - SP - CEP 18.650-000
CNPJ nº 60.333.853/0001-77
IE nº Isenta
e-mail: contato@lafsm.org.br

Sergio Roberto Nicoletti
End. Agostinho Vitagliano, 19 - Chácara Saltinho - São Manuel-SP
Cep: 18.650 - 000
RG: 7.913.410 - 5 - Órgão Expedidor: SSP
CPF: 515.047.588 - 20
Contato: (14) 3812-1100
E-mail: srnicoletti@saomanoel.com.br

São Manuel, 08 de janeiro de 2019.


Ramatis Gomes da Cunha
CPF: 163.445.128-73
Presidente

Meio de Subsistência

GrafiLar
T 14 3812.5700 www.grafilar.com.br

Projetos Sociais
e Educacionais:



Criança e Adolescente



Centro Convivência Idosa



Projeto LUZ
Criança e Adolescente